

# Um estudo sobre a recuperação do desenho à mão livre como forma de investigação

**Autor(es): (1) HIDALGO ARAUJO, Ana Carolina; (2) CASTRAL, Paulo César**

(1) Estudante de graduação, USP – IAU. Brasil, ana.hidalgo.araujo@usp.br  
(2) Professor Doutor, USP – IAU. Brasil, pcastral@sc.usp.br

## RESUMO

No âmbito da Arquitetura e Urbanismo, o desenho exerce uma função de ferramenta investigativa, reflexiva e criativa, tendo um papel de assimilação de um conceito no momento de se propor um projeto. Neste contexto, o intuito dessa pesquisa visa compreender tais processos de significação e investigação, existentes nos desenhos em geral, visando demonstrar os motivos pelos quais os estudantes de Arquitetura e Urbanismo devem recuperar tal ferramenta no seu processo de criação. Por isso, o estudo mais aprofundado do desenho infantil se fez necessário, já que sua contribuição para a formação da criança através de seu caráter genuíno, expressivo e investigativo é inegável.

Sendo assim, também nos foi conveniente pesquisar a ação de diversos artistas do início do século XX, que se dedicaram a analisar os desenhos de crianças e tentar incorporar tais traços nas suas próprias obras. Foi realizada uma atividade orientada em uma escola objetivando compreender as fases do desenho infantil. Através de tal análise, entenderíamos na prática como ocorre a mudança nessas etapas e seria possível identificar o momento em que se perde o interesse por tal ferramenta, tão importante no processo de descoberta existente na rotina infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** desenho infantil, ensino de arquitetura, desenho investigativo, desenho do arquiteto.

## BREVE SÍNTESE DO TRABALHO

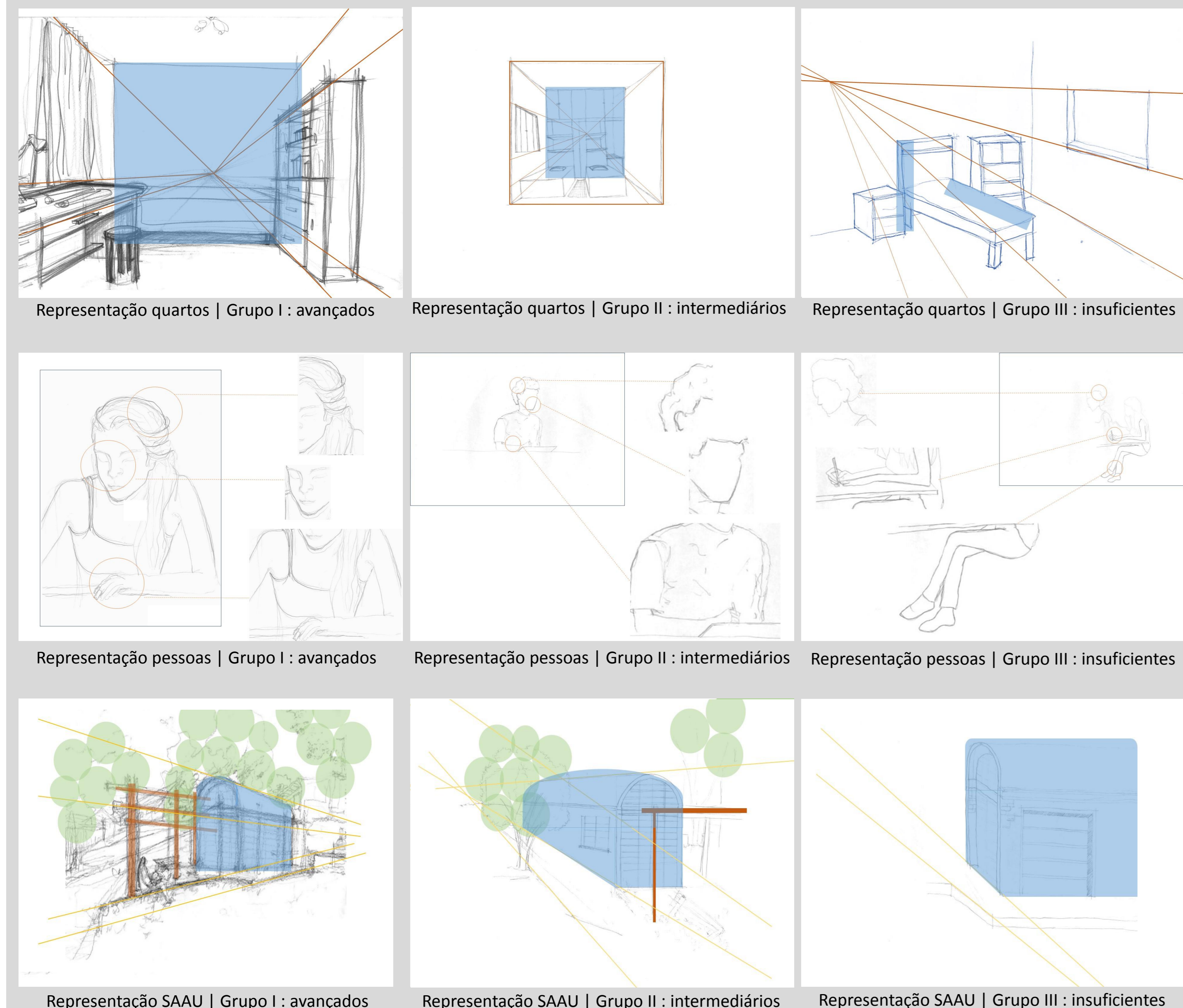
A proposta da presente comunicação objetiva, de um modo geral, compreender os processos de investigação, criação, percepção e significação existentes no ato de desenhar a partir da temática da constituição da educação do olhar, essencial para a formação de uma visão crítica. Objetiva-se, em particular, demonstrar os motivos pelos quais os estudantes de Arquitetura e Urbanismo devem recuperar tal ferramenta no seu processo de criação. Optou-se pelo estudo mais aprofundado do desenho infantil tanto por meio da abordagem do processo de formação da criança através de seu caráter genuíno, expressivo e investigativo, como pelo estudo da ação de diversos artistas do início do século XX, que se dedicaram a analisar os desenhos de crianças e tentar incorporar tais traços nas suas próprias obras. Foram realizadas duas atividades de pesquisa. A primeira, orientada em uma escola primária, objetivando compreender as diferentes fases e evoluções do desenho infantil, antes e após a alfabetização. Outra analisando os primeiros desenhos dos alunos ingressantes no curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), buscando compreender as heranças adquiridas no processo de formação do desenho.

A partir de tais análises, percebemos o quanto o desenho deixa de ser utilizado como ferramenta de investigação ao longo da vida da criança e do adolescente. Para o aluno de arquitetura, quando se quer propor um projeto coerente, os conceitos do que se quer fazer tem de estar claros. Tal estágio de compreensão e segurança é alcançado através do desenho investigativo e reflexivo, onde o pensamento e a ação são integrados, acelerando o raciocínio, fazendo com que todos os conceitos soltos no território das ideias encontrem sentido. Além disso, através de tal prática, aprimora-se o olhar, já que se passa a perceber melhor os detalhes relevantes dos elementos a serem representados e a desenvolver uma espécie de olhar estrangeiro para com tudo o que passa a observar e projetar, ou seja, passa a ver novas possibilidades onde antes nada via, e resgata a intenção de quem procura entender, apreender e aprender com o ato de observar.

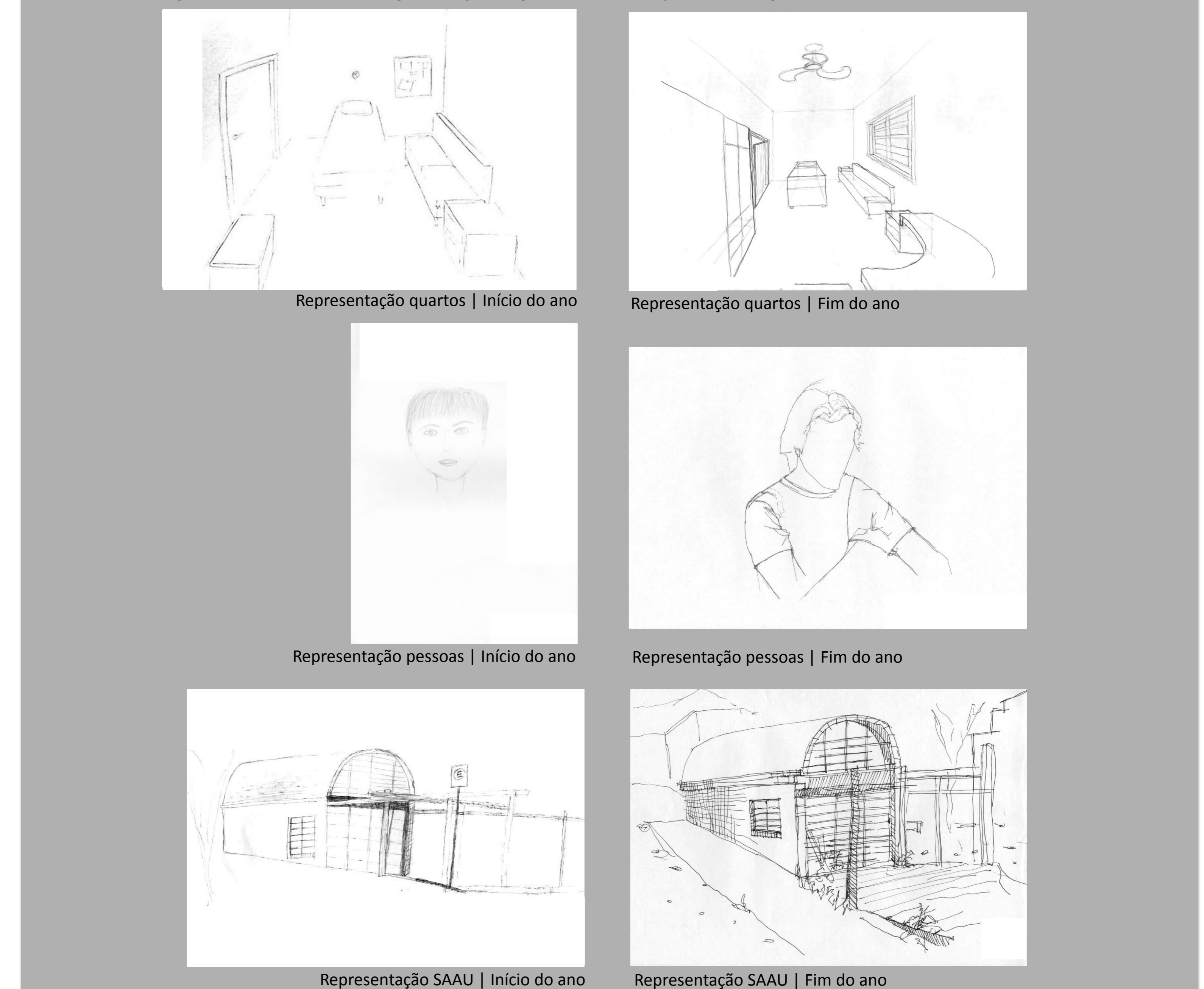
## Comparação entre desenhos infantis | antes e após a alfabetização



## Análises dos desenhos realizados pelos alunos do primeiro ano de graduação



## Evolução dos desenhos | comparação entre representações de um mesmo aluno



### ORGANIZAÇÃO



### CO-ORGANIZAÇÃO



### APOIO:



### PROMOÇÃO:

